



*[Handwritten signature]*  
J.F.R.

## ATA N.º 4

### ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 JUNHO DE 2026

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de São Joaquinho, sob a presidência de José Rui Ferraz Baptista, com a presença dos membros que compõem este órgão, conforme folha de presenças anexa à presente ata. -----

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, dando as boas-vindas a todos os presentes e informando que a convocatória e a respetiva ordem de trabalhos haviam sido divulgadas nos termos legais e pelos meios habituais. -----

De seguida, foi apresentada a seguinte ordem de trabalhos: -----

#### **1- Período antes da Ordem do Dia.** -----

1.1 - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

1.2 - Leitura e apreciação da ata da reunião da Assembleia de Freguesia realizada em 24 de abril de 2026. -----

#### **2 - Ordem do Dia**

2.1 - Assuntos de interesse para a Freguesia. -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

##### **I — Apreciação da informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia** -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, questionando os membros da Assembleia sobre a existência de dúvidas, comentários ou necessidade de esclarecimentos relativamente à informação previamente disponibilizada. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado António Santos, que começou por referir que não havia recebido a Ordem de Trabalhos, considerando, contudo, tratar-se de um pormenor. -----

De seguida, relativamente à informação referente à Câmara Municipal, questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o contrato de requalificação do Parque da Misericórdia, em Vila Pouca, nomeadamente se a intervenção abrangia a zona inferior do espaço, onde se encontram as churrasqueira e outras estruturas. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a intenção da Junta de Freguesia é proceder à requalificação de todo o espaço, abrangendo ambos os lados, salientando que o apoio financeiro de 15.000,00 € (quinze mil euros) não tem qualquer relação com as habitações existentes no local, uma vez que estas são propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão. - Referiu que o objetivo passa por requalificar o espaço, tornando-o mais apazível e criando, designadamente, um pequeno parque infantil, procurando-se uma solução diferenciadora para aquele local, atendendo ao movimento e à passagem de pessoas que ali se verifica. Informou ainda que o montante destinado à intervenção já se encontrava disponível na conta da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Deputado António Santos sugeriu ainda que, no âmbito da intervenção, pudesse ser equacionada a alteração do acesso atualmente existente, por considerar que este atravessa o



espaço de forma pouco adequada, bem como a criação de uma zona de estacionamento que permitisse servir as pessoas que ali param. -----

Não havendo outras intervenções relativamente a este ponto, passou-se ao ponto seguinte. ----

## **II — Leitura e apreciação da ata da reunião da Assembleia de Freguesia de 24 de abril de 2026**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a ata da reunião realizada em 24 de abril de 2026 havia sido previamente disponibilizada aos membros da Assembleia, questionando se existiam dúvidas ou se algum dos presentes pretendia que a mesma fosse lida integralmente. -- Tomou a palavra o Sr. Deputado João Paulo Silva, que referiu considerar que a informação constante das atas é, em seu entender, demasiado vaga, defendendo que os assuntos discutidos deveriam ser apresentados de forma mais detalhada e desenvolvida, de modo a refletir melhor aquilo que efetivamente foi debatido nas reuniões. -----

De seguida, tomou a palavra o Sr. Deputado António Santos, que referiu que, embora inicialmente não pretendesse abordar a questão dessa forma, considerava existirem diversos assuntos discutidos em reuniões anteriores que não ficavam devidamente refletidos nas atas. -- Deu como exemplos o valor entregue para a intervenção no cemitério, a situação relativa à existência de abastecimento de água e ausência de saneamento em Relvas, os apoios atribuídos às associações, entre outros assuntos que haviam sido objeto de discussão. -----

Referiu ainda entender que, quando um membro da Assembleia intervém numa votação e explica as razões que fundamentam o seu sentido de voto, essa intervenção deveria ficar registada na ata, considerando que a ata deve servir não apenas para memória dos membros presentes, mas também para permitir que, posteriormente, qualquer cidadão possa conhecer os assuntos discutidos e as decisões tomadas. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que, normalmente, quando um membro pretende justificar uma abstenção ou outro sentido de voto, poderá apresentar uma declaração de voto, sendo essa declaração posteriormente integrada na ata. -----

O Sr. Deputado António Santos discordou, entendendo que a apresentação de uma declaração de voto constitui uma situação distinta da necessidade de registar na ata as intervenções efetuadas durante a discussão dos assuntos. -----

Acrescentou que, na sua opinião, depois de uma ata ser aprovada, a mesma não deverá ser posteriormente alterada, salvo para corrigir eventuais lapsos através da ata de uma reunião subsequente. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que, caso os membros da Assembleia entendessem necessário proceder a alguma alteração ou complemento à ata, a Junta não colocaria qualquer objeção, podendo a respetiva Secretaria proceder às alterações que fossem consideradas necessárias. -----

Esclareceu ainda que, relativamente à ata anterior, as alterações haviam sido efetuadas antes da respetiva votação, na sequência de uma solicitação apresentada pelos membros da Assembleia. A Senhora 1.ª Secretária esclareceu que o conteúdo havia sido lido aos membros da Assembleia para apreciação e aprovação, tendo estes decidido não aprovar a redação apresentada na primeira versão, motivo pelo qual foi efetuada a respetiva correção. -----

O Sr. Deputado António Santos referiu que, em seu entender, uma ata posterior não deverá apresentar uma versão dos acontecimentos que possa gerar contradições com uma ata anteriormente aprovada, considerando que eventuais correções devem ser devidamente identificadas. -----

O Sr. Deputado João Paulo Silva referiu, por sua vez, que na Ata n.º 2 havia colocado determinada



questão e recebido a respetiva resposta, mas que na Ata n.º 3 constava que a mesma questão teria sido novamente colocada, situação que considerava dever ser corrigida. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que, relativamente ao registo das votações, quando um membro de uma assembleia manifesta expressamente a intenção de que o seu sentido de voto fique registado em ata, tal poderá ser feito, referindo que, ele próprio, enquanto membro da oposição, também havia solicitado por diversas vezes que determinadas posições ficassem expressamente registadas. -----

O Sr. Deputado António Santos reiterou a sua posição de que uma ata, depois de aprovada, não deve ser alterada, devendo eventuais incorreções ser corrigidas numa ata posterior, sem alteração do documento anteriormente aprovado. -----

Concluída a discussão, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a ata da reunião de 24 de abril de 2026 a votação. -----

Não se registando votos contra nem abstenções, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

### **1 — Assuntos de interesse para a Freguesia**

O Senhor Presidente da Assembleia deu início ao período da Ordem do Dia, questionando os membros presentes sobre a existência de outros assuntos de interesse para a Freguesia que pretendessem colocar à discussão. -----

Tomou a palavra o Sr. Deputado João Paulo Silva, que começou por felicitar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia pela sua eleição para Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, considerando que se tratava de um passo relevante. -----

Referiu ainda as declarações proferidas pelo Senhor Presidente da Junta aquando da sua tomada de posse, nomeadamente as referências à mudança, regeneração e à necessidade de assumir uma responsabilidade de oposição assente na fiscalização, apresentação de propostas e alternativas. Nesse contexto, afirmou que, enquanto membros da Assembleia de Freguesia, pretendia exercer a sua função de fiscalização relativamente às contas, alterações e demais atos da Junta de Freguesia, tendo surgido algumas dúvidas que pretendiam esclarecer. Referiu, concretamente, a intervenção realizada no Cemitério de São Joaninho, solicitando à Mesa e ao Executivo da Junta de Freguesia a disponibilização do respetivo caderno de encargos, projeto e faturas associadas à obra, invocando o direito de acesso à informação por parte dos membros da Assembleia e dos cidadãos. -----

Na sequência deste pedido, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia disponibilizou os documentos que se encontravam na sua posse, apresentando aos membros da Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que, relativamente às faturas do empreiteiro Senhor Jorge, as mesmas não se encontravam naquele momento na sua posse, podendo ser posteriormente disponibilizadas caso necessário. -----

Tomou novamente a palavra o Sr. Deputado João Paulo Silva, que, após analisar os valores constantes da documentação apresentada, questionou a existência de um eventual contrato associado à empreitada, considerando que, em função do valor em causa, poderia existir obrigação de publicitação no Portal dos Contratos Públicos. -----

O Senhor Presidente da Junta respondeu que iria esclarecer essa questão junto do contabilista da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Deputado João Paulo Silva referiu que considerava importante que as novas metodologias de trabalho e o maior rigor defendidos pelo Executivo fossem efetivamente aplicados, entendendo que tal contribuiria para uma maior transparência e para o benefício de todos. -----



O Sr. Deputado António Santos colocou ainda uma questão relacionada com a execução orçamental da intervenção no cemitério. -----

Referiu que, aquando da aprovação da 1 alteração modificativa do orçamento, constava uma verba de cerca de 15.000,00 € (quinze mil euros) para a execução do cemitério, não tendo, segundo a sua interpretação, ficado prevista uma verba adicional para os anos seguintes. Questionou, nesse sentido, a circunstância de posteriormente terem sido executadas despesas na ordem dos 42.000,00 € (quarenta e dois mil euros) a 43.000,00 € (quarenta e três mil euros), referindo que pretendia compreender de que forma esses valores estavam refletidos no orçamento e na respetiva execução. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que no orçamento se encontrava prevista uma verba de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), acrescentando que a Junta de Freguesia já havia suportado anteriormente a aquisição do terreno destinado à ampliação do cemitério. -----

O Sr. Deputado António Santos esclareceu que a sua questão não se prendia com a aquisição do terreno, mas antes com a forma como as verbas destinadas à execução da obra se encontravam previstas nos documentos orçamentais. -----

Referiu que, tratando-se de uma intervenção cuja execução poderia ultrapassar um exercício, seria importante que essa previsão estivesse devidamente refletida nos documentos orçamentais, salientando que, ao consultar os documentos disponíveis, tinha encontrado valores que, no seu entendimento, poderiam suscitar dúvidas quanto à evolução da dotação orçamental. Acrescentou que havia consultado o Portal dos Contratos Públicos e que, segundo a sua verificação, não tinha encontrado informação relativa ao procedimento, razão pela qual entendia ser necessário esclarecer a situação. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a verba inicialmente prevista era de 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros), tendo posteriormente sido reforçada em 15.000,00 € (quinze mil euros), situação relacionada com a transição do exercício anterior para o atual, tendo o Executivo optado por reforçar a respetiva dotação. Referiu ainda que esta questão já havia sido explicada anteriormente em Assembleia. -----

O Sr. Deputado António Santos reiterou que a sua dúvida estava relacionada com a previsão orçamental e com a forma como os valores foram transitando entre exercícios e rubricas, considerando necessário esclarecer a informação constante dos documentos. -----

O Senhor Presidente da Junta voltou a referir que iria solicitar esclarecimentos ao contabilista, de forma a poder responder de forma rigorosa às questões colocadas. -----

De seguida, o Sr. Deputado João Paulo Silva questionou se a obra executada no cemitério correspondia ao projeto apresentado, manifestando dúvidas relativamente à área ocupada pela intervenção. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que apenas tinha ocorrido uma pequena alteração na zona de entrada, mantendo-se a restante intervenção de acordo com o projeto. -----

Explicou que, no projeto inicial, a entrada se encontrava prevista lateralmente, junto à capela, tendo posteriormente sido alterada para a entrada principal, que era ligeiramente mais comprida. Referiu que esta foi a única alteração relevante efetuada ao projeto. -----

O Sr. Deputado João Paulo Silva manifestou ainda a sua perceção de que a rampa existente no local poderia estar a ocupar uma área significativa do espaço. -----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a rampa acompanha o corredor central e que a configuração resultou também das condições do terreno. -----

Explicou que não existia quantidade suficiente de saibro para proceder ao enchimento previsto, tendo sido necessário retirar uma quantidade significativa de terra preta e de matéria orgânica existente no local, uma vez que esse material não apresentava características adequadas para a execução da obra. -----



Referiu que, no seu entendimento, a solução executada não apresentava inconvenientes relevantes e informou ainda que seria colocado um varão/corrimão de segurança na parte superior da rampa, melhorando as condições de segurança e utilização do espaço. -----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença e participação de todos os membros e declarou encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia, pelas vinte horas. -----

Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais. -----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia,**



(José Rui Ferraz Baptista)

**A 1.ª Secretária da Assembleia,**



(Tatiana Vanessa Jesus Pereira)